

**ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
CMDR**

**Data: 05 de Outubro de 2023- Horário: 15:30hs**

**Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal**

---

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, representando o Presidente Manara, Ronaldo Gonçalves, secretário adjunto da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, cumprimenta a todos os presentes e aqueles que estão participando via remota, agradece a presença do vice-presidente do CMDR, Renato Veneziani, que é o presidente em exercício desde a saída do José Dimas. Passa a palavra para o vice-presidente, Renato que cumprimenta a todos, segue dando início à pauta de hoje, com a aprovação da Ata da reunião de 03 de agosto, encaminhada a todos com antecedência. Pergunta se alguém tem alguma consideração referente a aprovação da Ata, com brilhante trabalho da Marisa. Não havendo manifestação, aprovada a por unanimidade. Ronaldo passa a palavra para o Teles, da SEURBS, que cumprimenta a todos e que junto com a Marisa no Departamento de Gestão de Projetos especiais, vai eleger a presidência para o próximo biênio. A lei do CMDR não dispõe exatamente como funciona a eleição, a escolha de presidentes. Só que, por costume dos conselhos, existe um rito onde os interessados em ser presidente e vice, se candidatam na reunião de hoje. E se tiver apenas uma chapa, autoriza ou não que lhe seja um presidente para o próximo biênio, se tiver duas chapas ou mais, faz uma votação que e quem tiver a maioria de votos, passa a assumir como presidente do CMDR para o próximo biênio. Com a palavra Ronaldo que pergunta, para uma questão de rito, de praxe, que foi apresentado, nesses dias, desde a saída do José Dimas, que era o então presidente do CMDR, tendo o

01

13

Renato Veneziani como vice, foi apresentado uma candidatura de Juarez Vasconcelos, que é o diretor de gestão ambiental e mantendo Renato Veneziani como vice-presidente. Pergunta “se alguém do público que está pela internet, alguns dos presidentes, quer apresentar uma candidatura para a gente colocar em votação ou não havendo nenhuma candidatura, a gente toma como definido”. Não havendo nenhum outro candidato, pergunta se pode considerar o voto por aclamação a chapa de presidente Juarez Vasconcelos e vice-presidente Renato Veneziani para o próximo biênio 2023/2025. Nenhuma manifestação, Renato Veneziani agradece pela eleição do novo mandato, “que o Juarez vai ter um pouquinho mais de trabalho”. Ronaldo informa, que no dia sete de dezembro, que vence efetivamente o mandato atual e as entidades que estão substituindo os membros, indicam até o dia sete de dezembro. Ronaldo confirma o que Renato colocou a respeito da indicação de algumas instituições da sociedade civil, como, por exemplo, a ACI, que também comunicou o pedido de retirada do seu membro. A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a SASC, que tinha como membro titular o José Dimas, que também era o presidente do CMDR, decidiu por uma questão particular se desligar da prefeitura devido a demanda o grupo dele do partido. Que, a SASC o secretário Antero, já está providenciando a indicação formal do novo membro titular e do suplente. Que tem alguns ajustes para fazer também de titulares e suplentes que também tiveram por motivo ou outro se desligarem. Que, até uma semana antes do dia sete, até o dia 30 de novembro, é o prazo para as instituições da sociedade civil apresentarem os seus candidatos os seus indicados como membros titulares e membros suplentes do CMDR. E no dia sete no novo encontro, já agendado, se o presidente em exercício permitir, “não faríamos o

OA  
✓

encontro de novembro, porque dá para acumular, porque chega final de ano agora, todo mundo está com compromisso, acumularia a nossa pauta para o dia sete de dezembro, onde será dado a posse ao novo presidente, Juarez Vasconcelos, ao vice-presidente em exercício hoje e aos novos membros". Ronaldo passa a palavra para o presidente eleito Juarez, que cumprimenta a todos, agradece a parceria com o vice-presidente Renato, presidente do sindicato Rural e do comitê de bacia, doutor Teles e ao secretário adjunto Ronaldo e aos membros conselheiros do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural. Que é uma honra, poder participar mais ativamente do Conselho de Desenvolvimento Rural, é engenheiro agrônomo de formação, tem pós-graduação em perícia ambiental, e gosta muito da área rural e tem uma origem voltada para o rural. Hoje está como diretor do Departamento de Gestão Ambiental, porque o agrônomo é aquele camarada meio eclético. Faz uma faculdade com 49 disciplinas, e entre elas tem gestão ambiental, legislação ambiental e também tem a questão do rural. Trabalha desde abelha até o boi. O que tiver nesse meio envolve a dinâmica do engenheiro agrônomo. E é "com orgulho e satisfação que agradeço ao Ronaldo, que também capitaneou e foi por meio do Ronaldo, que nós chegamos a esse presidente do CMDR e me sinto honrado e com um desafio bastante grande, porque dá continuidade às ações do Conselho e trazer algum resultado mais concreto e em benefício dos produtores rurais, eu acho que é um grande desafio". Que o produtor rural, tem toda a dificuldade e tem bastante trabalho para fazer. Comenta que o diretor Rodolfo e equipe fizeram um manual de aprovação de projetos na área rural. Que é preciso divulgar para que as pessoas saibam da necessidade que tem da aprovação do projeto e como que funciona. Que uma cartilha foi colocada para facilitar a vida de quem mora



na zona rural. Que, foi feito todo o trabalho com as estradas rurais, aprovada na Câmara, será sancionada pelo prefeito e será transformado em projeto de lei. Que a denominação das estradas rurais, vai facilitar o trabalho de IBGE, para identificar as propriedades rurais. Que na próxima reunião, talvez já possa disponibilizar visualmente para os produtores, como é que estão localizadas essas propriedades e o levantamento do IBGE. Que recebeu um arquivo do Marcelo do CAFIR, que é da Receita Federal, onde tem mais de 6 mil cadastros de São José dos Campos. Que esses dados do IBGE, serão bastante usados hoje pela LGPD, não pode ser fornecido o nome dos produtores, mas já tem a localização e o georreferenciamento que serão cruzados com os dados do CAR, do Cadastro Ambiental Rural, para poder fazer esse trabalho mais próximo do produtor, feito pelo Mauro e o pessoal da sala do empreendedor, trabalho de extensão rural, junto com o Giovanni, que é o diretor. Deseja a todos um bom trabalho a todos, para o próximo ano, que possa trabalhar junto em benefício dos produtores rurais, melhorar a condição de vida, levar mais assistência técnica, ver o que é que a prefeitura pode fazer em última instância para ajudar a melhorar o produtor rural. Com a palavra Ronaldo que agradece a presença dos diretores da SEURBS, SIDE e aos demais presentes. Apresenta o Tierri que assumiu a chefia de divisão do desenvolvimento rural, está trabalhando junto com o diretor Giovanni e o Eduardo Portes chefe de divisão de controle ambiental, fiscalização, junto a diretoria do Juarez. Lembra que a Polícia Civil, a GCM, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, a partir de agora vão estar usando cada vez mais o link do Geosanja para localizar pontos de ocorrência, fazer o mapeamento, entender o cenário, o mapa econômico, e assim por dentro, as estatísticas, eles vão levar em conta



também as informações do Geosanja. Ronaldo passa a palavra para Renato, vice-presidente para que contui com a pauta, onde serão duas apresentações, a primeira do IBGE que será apresentada pelo Alexandro. Antes doutor Teles reforça a questão da documentação e da ratificação dos membros ou alteração, que é importante para editar o novo decreto do próximo biênio. Então, seria importante respeitar esse prazo dia 30 de novembro, para editar o decreto dentro do prazo. Com a palavra o representante do IBGE Alexandro que agradece o convite em participar do conselho e poder falar um pouco sobre o censo agropecuário. Que, trouxe uma apresentação para falar o que é o censo agropecuário e a intenção do IBGE em realizar o próximo censo agropecuário que já está na pauta. O censo agro é a única pesquisa que vai a todos os estabelecimentos agropecuários do país com o objetivo de obter informações sobre o produtor, o que ele produz, como produz, tanto para o pequeno produtor quanto para o grande produtor. Esse é o trabalho do censo agropecuário. Esses dados, coletados pelo IBGE, transformam em estatísticas importantes para dimensionar os níveis de produção de alimentos e da criação de animais e de áreas cultiváveis. Então, toda a produtividade agropecuária do país o IBGE faz esse levantamento através do censo agropecuário e esses dados são depois disponibilizados para a população em geral. Que em reunião com o Vinícius no ponto Rural, conversaram a respeito de não confundir propriedade rural com o estabelecimento agropecuário. Para o IBGE, o estabelecimento agropecuário, é toda propriedade que tem a produtividade destinada para comercialização ou para subsistência, aquela pessoa que faz uso daquela propriedade para ele manter a sua família, que seria a subsistência e de outra forma ele não conseguiria o seu sustento. Então, não importa o tamanho da



propriedade, se a destinação for para comercialização, que é a maioria dos casos, então essa propriedade será caracterizada como um estabelecimento agropecuário. Então, o fato de ter uma propriedade rural não o caracteriza como um estabelecimento agropecuário. O censo agropecuário tem a duração de cinco meses de coleta, o período de referência, sempre o ano anterior ao ano de coleta. Imediatamente, se a coleta se inicia em outubro, a data de referência vai até 30 de setembro, não pode ultrapassar. É definido o número de estabelecimentos que tem no município, esses dados obviamente, aqui de São José, do último censo agropecuário. O município tem sempre um posto de coleta durante o censo, que é para atender a equipe que vai trabalhar, são os recenseadores e supervisores, a CR, a CM e a CS. São agentes censitários contratados especificamente para o censo agropecuário. Os equipamentos dos agentes que vão a campo é muito bom porque, como advento da tecnologia, tem condições de capturar as coordenadas geográficas de todos os estabelecimentos agropecuários. Também o recenseador tem uma visão ampla, a tela é bem grande e tem uma visão de satélite muito boa para ele saber realmente se aquele estabelecimento é de fato que ele tem que cadastrar dentro do seu setor censitário. O IBGE garante o sigilo das informações estatísticas conforme estabelece a legislação, então toda informação que o IBGE fornece é pública, ela está disponível a qualquer cidadão e não tem informação privilegiada. O IBGE não leva a campo uma pesquisa preparando de última hora, preparação para o censo, o IBGE tem todo um trabalho e uma metodologia para poder levar essa pesquisa a campo. Tem a fase de teste de questionário, o último teste do censo agro em 2017 foi em São Miguel Arcanjo, no interior do estado, um município muito rico e bastante diverso também nas suas

IBGE

culturas, foi um local perfeito para poder fazer o teste do censo agro. O censo agro acontece sempre em ano de final seis, então a previsão é que o censo agro seja em 2026, o último foi em 2017, era para ser 2016, mas teve atrasos e outras pendências. O ano de referência, é o ano de final cinco, que acontece a contagem da população. Essa preparação se inicia dois anos antes da data da operação ir a campo, para quando chegar em campo já estar com todos os testes feitos, com a certeza que a operação vai ser um sucesso. O IBGE não possui recurso próprio, está vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento. O IBGE, faz o orçamento para o censo e depende de aprovação, uma vez aprovado, o IBGE começa a fazer os preparativos para a operação censitária. Então, é necessário, que tenha essa aprovação, porque tem que saber que vai fazer um investimento que vai a campo, que vai ter resultado, mas o intuito do IBGE é levar a cabo todas as pesquisas. Então, o IBGE não mede esforço para poder realizar todas as pesquisas que são direcionadas ao IBGE o único que é oficial. Os resultados do último censo, estão nos sites: [agro2017.bge.gov.br](http://agro2017.bge.gov.br) e [cidadesibge.gov.br](http://cidadesibge.gov.br). Assim como a prefeitura de São José tem sido uma aliada do IBGE nas operações censitárias, no último censo agropecuário teve apoio da prefeitura, disponibilizando meio de transporte para os agentes chegarem a campo e o IBGE trabalha para o município. Renato agradece Alex e abre a palavra para Juarez que comenta que na apresentação do IBGE, tem dois fatores importantes. Primeiro, que o IBGE levanta unidades produtivas, se não tiver produção, não entra na contabilidade, no levantamento. E a outra informação importante é que, uma vez que você vai traçar uma política de atendimento ao produtor rural, tem que saber onde eles estão. No mapa do IBGE, consegue visualizar as regiões e fazer uma logística de um trabalho mais direcionado

OA  
VB

para saber onde eles estão especializados. Alex responde que uma vez que o estabelecimento foi caracterizado como propriedade agropecuária, toda a produção daquele estabelecimento é levantada. Se o produtor tem um cavalo é registrado. O questionário só não é aplicado quando de fato, a pessoa que tem uma chácara para lazer, tem umas galinhas, tem porcos, mas não tem a finalidade de comercializar. Renato agradece Alex e passa para a segunda apresentação do Anderson, gerente de negócio da Cresol, uma cooperativa de crédito que chega em São José. Com a palavra Anderson, que cumprimenta a todos e sauda o presidente do Conselho, e demais membros. Primeiramente, agradece pela oportunidade de trazer informações do terceiro maior sistema de cooperativa de crédito do Brasil. Que, veio trazer soluções em especial para os produtores rurais, uma vez que já estão acostumados com os meios bancários tradicionais, dentre eles outras instituições famosas que conhecem, mas a Cresol hoje é o terceiro maior sistema de cooperativa de crédito, um sistema que no ano de 2022 repassou 34,2 bilhões em crédito rural. Lembra que a safra de 2023 e 2024, já está disponível e estão já atuando no fornecimento desse crédito rural. Que chegaram em São José dos Campos oficialmente no dia primeiro de junho, com Cresol Conecta, uma agência virtual com o ponto de apoio em São José dos Campos, onde com mais outro colaborador estão tratando para fazer um atendimento presencial de acordo com as demandas. A Cresol fornece soluções financeiras para os cooperados, hoje o cooperativismo no Brasil tem um respaldo de 784 bilhões em ativos, tendo uma sobra de 36,1 bilhões a nível Brasil de todas as cooperativas, com 4.880 cooperativas. Um dado importante, 60% do público de cooperativa é masculino, 40% é feminino, então é algo que precisa reverter. A Cresol surgiu em Francisco Beltrão no Paraná, no sudoeste do

OA  
Vb

Paraná, tem 28 anos de mercado, estão presentes em 19 estados da Federação, tem mais de 870 mil cooperados a nível Brasil, com mais de 800 agências. Que hoje, São José dos Campos faz parte do sistema Cresol-Base, uma cooperativa singular em São José dos Campos, onde será a sede administrativa e coordenará todo o Vale do Paraíba e litoral Norte. Que estão com uma parceria com o sindicato rural, para os produtores rurais que desempenham sua linha, produtores de gado de corte, plantio de milho, de soja, e tenham condições de custear todo esse investimento, todo custeio da produção. A Cresol não irá simplesmente fornecer o crédito, mas apoiará o cooperado dentro do princípio do cooperativismo. No site, [cressol.com.br](http://cressol.com.br), podem ter maiores informações sobre as linhas de crédito, como contratar, agendar visitas nas propriedades e está a disposição para maiores esclarecimentos. Com a palavra Renato que agradece Anderson e segue com a pauta com a apresentação do Vinícius do Ponto Rural sobre o evento que teve inclusive a participação do prefeito Anderson. Vinicius cumprimenta a todos e como informe fala do evento muito bom que aconteceu no domingo em parceria com a universidade Univap, através da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico e o apoio do Secretário Mano, apoio do prefeito Anderson, fechou uma parceria entre Ponto Rural e Univap, mais precisamente com o curso de veterinária, onde a ideia é integrar os alunos do curso de veterinária na zona rural, na realidade rural do município, dentro das propriedades rurais, para que eles desenvolvam as técnicas aprendidas na universidade, na prática. Quem ganha com isso é o pequeno produtor rural, os alunos e principalmente os animais de médio e grande porte. Com apoio de alguns laboratórios para realizar esse evento, a universidade entrou com a mão de obra acadêmica, os laboratórios

OA  
V3

entraram com material cirúrgico, com doses de vacina e a prefeitura com a estrutura, com a organização do evento. Vinicius agradece Rodolfo César, que é uma das pessoas que trabalhou junto na Secretaria para a realização do evento e o responsável pela vacinação do gado, do rebanho, dos equinos, é uma tarefa árdua que acontece duas vezes por ano e acontece muito bem. O prefeito Anderson esteve presente no evento desde o começo até o final, conversou com os produtores, bateu um papo, tomou café. No telão apresenta fotos que ilustram basicamente o que aconteceu. Se dividiram em equipes de cinco para fazer a vacinação dos equídeos, cavalo, burro, mula, jegue. Esses animais eram vacinados, catalogados e recebiam uma carteira de vacinação que o Rodolfo trabalhou. Os produtores que tiveram presente, a maioria desses, estavam a cavalo, são todos produtores, gente do São João, do Guirra. A reunião para a saída, para a finalização, foi com o prefeito falando com os produtores, da importância deles manterem essa tradição que acontece na nossa zona rural. E é muito rica a cultura da zona rural de São José dos Campos. “E esse pessoal é um remanescente, assim como eu, neto de mineiro, que se instalou ali próximo a essa capela na zona rural, para que a gente não deixe morrer essa tradição”. E para selar o trabalho do Ponto Rural, que é a parceria com a Universidade do Vale do Paraíba, a primeira ação de muitas que ainda ocorrerão. Renato agradece Vinicius, parabeniza pelo evento, acha que a parceria com a universidade tem que estar junto, é uma dificuldade e quiçá, agora quebrando esse paradigma. Com a palavra Juarez que parabeniza Vinicius do Ponto Rural, e informa que o secretário adjunto ajudou alguns meses atrás, na questão da Univap, da parceria, do convênio. E essa semana estão assinando com a Univap o convênio, termo de cooperação com o Univap, que é do sagui da

At:  
VJ

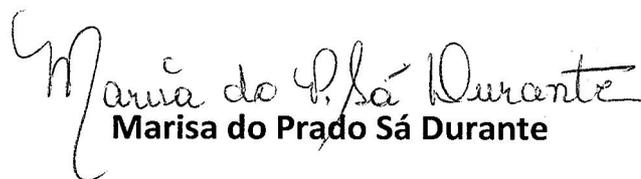
serra escuro. Que agora é só fazer os aditivos, plano de trabalho, e assinar o convênio. Então, já está formalizando esse guarda-chuva, que o Ronaldo ajudou a trabalhar. Passou pela diretoria de gestão ambiental ontem, para a colher mais alguma informação. Por esses dias o prefeito, o pessoal da Univap, o secretário estarão assinando esse termo de cooperação. Renato agradece Juarez pelos esclarecimentos e parabeniza à prefeitura, a Univap, que realmente tem que estarem juntos. Com a palavra Coronel Mauro que parabeniza Vinícius, Rodolfo e toda equipe diretamente envolvidos no evento. Que tem falado, aos quatro cantos, que nunca viu um prefeito, uma administração zelar tanto pelos produtores rurais. O que tem sido feito, o que tem sido mostrado e a cada dia a tem uma surpresa. Que representa os moradores rurais do município e tem visto a dificuldade que tinha, está diminuindo, que tinha o poder público de falar com a população rural. Em todos os aspectos, começou na segurança, trabalho voluntário desde o início da administração passada. E a importância de ter as placas nas encruzilhadas, as placas identificando as propriedades. Hoje as dificuldades são menores, porque tem aeronaves da polícia, carros elétricos, frota mais moderna do país, referência. Renato agradece Coronel Mauro pela informação e lembra que tem que dar continuidade ao assunto EDP, sendo que essa semana rompeu um cabo de energia e matou a égua de um produtor rural. Que até o momento não conseguiu fazer a minha ligação na porteira. Que foi formado um grupo de trabalho, uma definição e na pauta de posse do Juarez vai listar o que está vendo, e trazer a Lola novamente. Que esteve com o pessoal da prefeitura pessoalmente em junho de 2022, na propriedade dos Hernandes, do posteamento que está no meio do pasto e até agora não tem resposta. Que tem protocolo aberto há dois anos, de ponto de energia na entrada

OP  
V3

da propriedade. São dois pontos, o ponto do problema no poste no meio do pasto do Hernandez, um caos. Ronaldo responde que realmente há algumas pendências, houve algumas mudanças também na interlocução da EDP, com a prefeitura, mas vai ter o encontro de novembro, acha que pode deixar como um compromisso de dar uma resposta, vai depender o contexto da resposta da própria EDP e do nosso pessoal de convênio. Que, para a próxima reunião do dia sete, já vai tentar trazer alguma solução do que foi feito e do que está sendo feito. Nada mais a tratar Renato encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.

  
**Renato Traballi Veneziani**

**Vice-Presidente**

  
**Marisa do Prado Sá Durante**

**Secretária Executiva**